

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFFIX
Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
TecnológicaII
Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Anatomia radiográfica do sistema digestivo de serpentes – *Boa constrictor* e *Pantherophis guttatus*

Beatriz Salles Monteiro, Helena Kiyomi Hokamura, Carlos Henrique de Oliveira Nogueira

Atualmente os répteis representam um número significativo no segmento de animais de estimação, classificados como pets não convencionais. Associado ao aumento dessa categoria de pet, observamos a existência de algumas dificuldades no campo diagnóstico, o que pode ser justificado pelo reduzido número de profissionais que optam por atuar nessa área. Ao mesmo tempo observamos poucas informações morfofisiológicas específicas sobre as espécies das quais nos propomos a avaliar. Almeja-se estabelecer um padrão radiográfico da anatomia do sistema digestivo e o tempo de trânsito gastrointestinal das serpentes *Boa constrictor* e *Pantherophis guttatus*. Avaliaremos dez animais de cada espécie. Estes serão mantidos a umidade e temperatura ambiente. Para a avaliação radiográfica serão submetidos previamente a um jejum sólido. No tocante ao manejo e manipulação, utilizaremos de contenção mecânica com uso de EPIs (luvas e ganchos) como intuito de reduzir o risco de acidentes, lesões e estresse do animal. Caso haja necessidade utilizaremos de tubos plásticos flexíveis com dimensões correspondentes ao animal, com a finalidade de mantê-lo em posição retilínea. Para o exame radiográfico utilizaremos um equipamento de capacidade de 50 – 500 mA e 34-125 Kvp, filmes radiográficos de base verde, chassis 43 cm x 35 cm dotados de écrans terras-raras e processamento automático dos filmes radiográficos, além de régua escanométrica, dísticos para delimitação dos segmentos a serem radiografados, solução fisiológica isotônica a 0,9%, seringa, sonda gástrica e contraste à base de bário (sulfato de bário – 100% - 1g/ml). Em um primeiro momento será feito um exame radiográfico simples para estabelecimento da técnica radiográfica e determinação do padrão de normalidade individual. Em seguida realizaremos a administração do contraste radiográfico (sulfato de bário em diluição de 1/3). Imediatamente após a administração do contraste será realizada nova imagem. Sequencialmente serão feitas novas imagens em intervalos de 15- 30 - 60 – 90 -120 – 180 minutos. Realizada a primeira bateria de imagens o exame será repetido 24 horas após a administração do contraste. Até o momento foram analisadas serpentes da espécie *Pantherophis guttatus*, sendo realizados testes para a padronização de técnica radiográfica, tendo chegado a uma dose média adequada de contraste para cada espécie de 5ml de sulfato de bário diluído em 15ml de soro fisiológico 0,9% por quilograma. A pesquisa encontra-se em andamento, sendo ainda necessária a análise de mais espécimes.

Palavras-chave: Anatomia, Radiografia, Serpentes.

Instituição de fomento: UENF